

## **RESTAURAÇÃO DE UMA OBRA DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL DANIFICADA PELA ENCHENTE DE 2024**

INGRID LAPUENTE CAVALHEIRO<sup>1</sup>  
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ingridlapuentecavalheiro@gmail.com](mailto:ingridlapuentecavalheiro@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andreabachettini@gmail.com](mailto:andreabachettini@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto pretende descrever os procedimentos de restauração realizados na pintura “Encontro com o Azul”, do artista Manuel Cargaleiro, com datação do ano de 1963, na técnica em óleo sobre tela, com as medidas 80,5 × 59,5 cm.

A restauração foi desenvolvida durante a disciplina de Conservação e Restauração de Pintura II, do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas, que seguiu os preceitos propostos por Cesare Brandi em seu livro de teoria da restauração.

Segundo Brandi (2011), a restauração discerne entre os aspectos estéticos e históricos da restauração de produtos industriais voltados à recuperação funcional, visando à conservação da autenticidade material da obra, restabelecendo sua unidade potencial.

O trabalho também visa retratar as características práticas e técnicas de conservação e restauração de pinturas, preservando sua integridade material, simbólica e social, bem como sua relevância no contexto cultural em que está inserida. Foram utilizados recursos técnicos e materiais específicos para uma intervenção adequada, que garantisse a consolidação da obra e sua preservação futura.

A obra necessitou de restauração após ser afetada pela enchente de 2024, evento que provocou danos de grande escala em todo o estado do Rio Grande do Sul, incluindo a capital Porto Alegre, que permaneceu submersa por quase um mês. O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição à qual a obra pertence, foi um dos espaços culturais mais impactados, registrando dois metros de água em seu interior, o que comprometeu tanto sua estrutura física quanto um número significativo de obras.

Fundado em 1954, o MARGS é um dos principais museus de arte do país, com um acervo diversificado de artistas nacionais e internacionais. Localizado na Praça da Alfândega, no centro de Porto Alegre, atua como espaço de preservação, pesquisa, educação e mediação cultural, estabelecendo uma forte relação com o público por meio de exposições, atividades educativas e ações voltadas à valorização do patrimônio cultural.



Figura 1 - Imagem com luz rasante da pintura “Encontro com o Azul”.

Fonte: Lacorpi, 2024.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O processo de restauração iniciou-se com o diagnóstico do estado de conservação da obra, constatando-se deformações na estrutura da tela, proliferação de microrganismos na tela e em sua moldura devido à umidade, perda de camada pictórica e sujidades generalizadas causadas pela lama.

Foram realizados exames com luz frontal, rasante, transmitida, ultravioleta e infravermelho, além de registro fotográfico em alta resolução e preenchimento da ficha cadastral. Durante a análise, foram identificados fungos, o que demandou a aplicação de tratamento de desinfecção. Para isso a obra ficou em quarentena em uma câmara de desinfecção, visando a eliminação das pragas e a prevenção de novos danos.

A consolidação da moldura foi realizada com uma solução de Primal AC33, aplicada cuidadosamente com pincel e seringa, a fim de fixar a policromia desprendida. A limpeza da moldura foi realizada com TTA e swabs, removendo camadas espessas de lama sem comprometer a integridade da pintura subjacente.

O desmonte da obra ocorreu com o uso de ferramentas manuais, em seguida foi feita a planificação da tela, a pintura foi protegida com papel siliconado, sendo colocadas pedras de mármore sobre papel siliconado, para correção de deformações. O verso da tela foi higienizado com pó de borracho, e ao redor das inscrições do verso, a limpeza foi pontual com a borracha em barra.

A camada pictórica foi fixada com o adesivo Beva 371 e, após 24 horas, foi reativada na mesa térmica. Depois, a camada foi limpa, nivelada, reintegrada com pigmento verniz e aplicada a camada de proteção.

A pintura foi recolocada no bastidor e em sua moldura.



Figura 2 - A discente do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais de Bens Móveis fixa o douramento da moldura que se encontrava em desprendimento.

Fonte: Lacorpi, 2024.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A restauração da obra Encontro com o Azul representa mais que um exercício técnico: foi um exemplo concreto da aplicação da teoria da conservação e restauração em um cenário real de crise. A ação possibilitou a preservação de um bem cultural de relevância histórica e artística, fortaleceu a formação prática dos estudantes e promoveu a integração entre universidade e comunidade.

O trabalho conjunto demonstrou que a preservação do patrimônio exige não somente conhecimento técnico, mas também planejamento, cooperação interinstitucional e consciência da responsabilidade social que envolve a conservação de bens culturais móveis.

### **4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. São Paulo: Edusp, 2011.

CAVALHEIRO, Ingrid Lapuente. Resgates do acervo do MARGS afetado pela enchente de 2024. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2024.

CARGALEIRO, Manuel. Vila Velha de Rodão, Portugal, 1927–Castelo Branco, Portugal, 2024. Disponível em: <https://gulbenkian.pt/cam/artist/manuel-cargaleiro/>. Acesso em: 21 jul. 2025.

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO. Disponível em:  
<http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt> Acesso em: 18 jun. 2025.

MUNHOZ, Fábio. Chuva em Porto Alegre: como foi a histórica enchente de 1941. CNN, São Paulo, 07 maio 2024. Disponível em:  
<https://www.cnnbrasil.com.br/autor/fabio-munhoz/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul e sua história. MARGS, Porto Alegre. Disponível em:  
<https://www.margs.rs.gov.br/o-margs-e-sua-historia/#1597252342373-5747fc37-f74b>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CONARQ. Recomendações para o resgate de acervos arquivísticos danificados por água. Rio de Janeiro, 2012.

ACERVO MARGS | Balanço após enchente. MARGS, Porto Alegre, 2024. Disponível em:  
<https://www.margs.rs.gov.br/noticia/acervo-margs-balanco-apos-enchente/>. Acesso em: 19 jul. 2025.